

OBJECTO DA PETIÇÃO

Exm.º Senhor Primeiro Ministro
Exm.º Senhor Ministro da Economia
Exm.º Senhor Secretário de Estado do Turismo
Exm.º Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores
Exm.º Senhor Secretário Regional da Economia dos Açores
Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região dos Açores
Exm.os Senhores Presidentes dos Grupos Parlamentares na Assembleia Legislativa da Região dos Açores
Exm.º Senhor Presidente do Instituto do Turismo de Portugal
Exm.º Senhor Director Regional de Turismo dos Açores

Excelências,

Soube que, depois da aprovação do novo Estatuto Político-Administrativo dos Açores, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores poderá ter agora poder e liberdade constitucionais para legalizar as sortes de varas e as touradas de morte nesta região, onde há muito tempo alguns agentes tauromáquicos locais defendem que este passo seja dado – ainda que a maioria dos açorianos (e, obviamente, a maioria dos residentes no continente) não queira que tal aconteça.

É neste sentido que venho pedir a V. Ex.as que tomem todas as medidas necessárias e adequadas para que um tal retrocesso legislativo e político, moral e civilizacional não se registre.

Enquanto é certo que os Açores só poderão ganhar, em termos promocionais e turísticos, com qualquer medida que faça com que os animais sejam mais respeitados e melhor protegidos nesta região, não é menos verdade que, se uma tal medida, como esta que os defensores das touradas tanto advogam, fosse tomada, a região dos Açores ficaria com a sua imagem severamente manchada, tanto junto de turistas nacionais quanto de turistas estrangeiros, perdendo uma enorme quantidade de visitantes que deixaria de querer visitar uma região onde algo de tão cruel e obscuro viesse a ser permitido, quando actualmente é proibido.

Peço, pois, a V. Ex.as que não permitam que um tal retrocesso aconteça em circunstância alguma, antes tomando medidas no sentido de promover uma maior protecção dos animais na região dos Açores, ao invés de permitirem que haja uma ainda mais extrema forma de tortura destes.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex.as e ficando na expectativa de uma resposta a esta mensagem, que espero que seja positiva,

Com os meus melhores cumprimentos,

Excellencies,

I have learned that, after the establishment of the new Political Status of the Azores, the legislative regional assembly of the Azores now has the constitutional power to legalise the killing of bulls and the use of picadors (“sortes de varas”) during bullfighting activities.

I have also learned that some parliamentarians of the region want to take legislative action towards allowing this type of bullfights, which I find absolutely shocking, as the Azores and Portugal should only take steps to augment and reinforce animal protection legislation and not make setbacks, like legalising horrifying acts of animal torture, as if it is not cruel enough that brutal Portuguese-style bullfights are still lawful in your country.

I urge you to save the image and reputation of the Azores – a beautiful region which heavily relies on tourism for its economic subsistence – by taking steps to outlaw bullfighting in the region and to do whatever must be done to stop any attempt to legalise this abhorrent form of torture that would add up even more brutality to what already goes on on islands such as Terceira, in which so many animals are sacrificed.

I would certainly consider visiting the Azores if you take steps to make it a region where animals are respected and that only has space for progress in the humane treatment of animals. I would most certainly not go to the Azores - and I would encourage everyone I know to do the same - if such brutality is indeed legalised in your region.

Please, do not let the Azores get even more stained with the blood of bulls.

I am looking forward to your response (which I hope is positive) and I thank you for your attention.

Yours sincerely,